

PLANO DE FORMAÇÃO :: 2018-2020

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MOSTEIRO E CÁVADO

Centro de Formação de
Associação de Escolas Braga/Sul





Índice

1. Introdução e enquadramento legal	2
1.1. Introdução	2
1.2. Enquadramento legal	3
2. Objetivos a atingir	3
3. Explicitação do levantamento de necessidades.....	4
4. Identificação das áreas de formação e caracterização das ações de formação	5
4.1. Formação de PESSOAL DOCENTE	5
4.2. Formação de PESSOAL NÃO DOCENTE.....	19
5. Referências bibliográficas	24



1. Introdução e enquadramento legal

1.1. Introdução

Atendendo aos desafios da irrefragável mudança do mundo no séc. XXI com os quais é preciso lidar, o papel desempenhado e a desempenhar pela formação contínua de docentes no funcionamento da escola tem como principais objetivos estratégicos promover o sucesso e a redução do abandono escolar precoce e promover a qualidade e a regulação do sistema de educação e formação.

Assim, e para atingir os objetivos estratégicos supramencionados e, concomitantemente, enquadrar-se no Projeto Educativo do Agrupamento e nos planos de operacionalização deste documento basilar do Agrupamento, nomeadamente o Plano de Ação Estratégica e o Plano Anual de Atividades e/ou nas orientações da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), plasmadas nos relatórios emitidos por esta entidade e, ainda, concorrer para a implementação eficiente da recente produção legislativa, a formação contínua deve:

- a) estar contextualizada com o trabalho quotidiano do professor, prevendo uma componente prática de trabalho na escola e, sempre que possível, em sala de aula, numa lógica de formação ao longo do ano letivo;
- b) integrar, se possível, modalidades de formação à distância e mistas (*blended*), com uma componente presencial e outra à distância;
- c) prever o apoio e acompanhamento em plataformas de ensino e aprendizagem *online* (LMS);
- d) incluir momentos de autoformação, proporcionando formação interpares, supervisão pedagógica e criando ambientes de aprendizagem colaborativa;
- e) prever a avaliação do processo e do impacto da formação na melhoria da qualidade do sucesso e na redução do abandono escolar de acordo com as metas do Projeto Educativo.

Neste contexto, procurou desenhar-se um Plano de Formação do Agrupamento pensado à escala da organização educativa, que satisfizesse as prioridades formativas do pessoal docente e não docente, que privilegiasse os recursos educativos endógenos, parcerias e protocolos de colaboração com outras entidades, que integrasse conjuntos coordenados e coerentes de ações diversificadas e que contribuísse para a inserção do Agrupamento em redes de formação e permitisse futuros financiamentos no âmbito do Programa Operacional Capital Humano (POCH).



1.2. Enquadramento legal

O presente Plano de Formação foi desenhado tendo em conta os referenciais legais abaixo discriminados:

- Decreto-Lei n.º 50/98, de 11 de março, artigo 8.º
- Decreto-Lei n.º 164/2004, de 29 de julho, artigo 30.º, n.º 3
- Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro
- Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio
- Despacho n.º 5418/2015, de 22 de maio
- Despacho n.º 5741/2015, de 29 de maio
- Decreto-Lei n.º 127/2015, de 7 de julho
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 23/2016, de 24 de março
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho
- Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto

2. Objetivos a atingir

O Plano de Formação do Agrupamento pretende contribuir para, entre outros, atingir os seguintes objetivos:

- **De natureza organizacional** – melhorar a qualidade e a eficácia da Escola e as suas estruturas de administração e gestão, para aprofundar e consolidar a organização e autonomia da instituição e concretizar o seu Projeto Educativo e Curricular;
- **De natureza profissional** – melhorar da qualidade do ensino e dos resultados da aprendizagem escolar dos alunos, através do desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento das capacidades profissionais:
 - no âmbito didático-pedagógico de cada grupo de recrutamento;
 - resultantes de alterações das orientações curriculares;
 - desencadeadas por opções conjunturais determinadas pela tutela;
 - provenientes de alterações do conteúdo funcional da profissão docente ou do conteúdo funcional dos assistentes operacionais e pessoal administrativo;
 - no contexto da implementação de ambientes de aprendizagem colaborativos e de partilha de conhecimentos.



3. Explicitação do levantamento de necessidades

O levantamento de necessidades foi levado a cabo recorrendo às seguintes técnicas utilizadas na identificação de problemas:

Observação – observação dos problemas de natureza organizacional e de natureza profissional existentes no Agrupamento;

Análise formal – análise dos seguintes referentes internos e externos do Agrupamento de Escolas Mosteiro e Cávado, nomeadamente as recentes orientações/recomendações da OCDE para a Educação, estudos de avaliação internacional (PISA, PIRL's, TEAMS, etc...), o Projeto Educativo, o Projeto de Intervenção da Diretora, o Plano Anual de Atividades, o Plano de Ação Estratégica, a Avaliação do Desempenho Docente, os Relatórios de Autoavaliação do Agrupamento e os Relatórios de Avaliação Externa efetuada pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC) e, ainda, as orientações do Conselho Pedagógico e normativos legais em vigor;

Levantamento não estruturado – entrevista ao Coordenador dos assistentes operacionais para aferir as necessidades formativas deste pessoal não docente;

Levantamento estruturado – envio ao Coordenador de cada Departamento e/ou Secção Disciplinar do documento de auscultação de necessidades no âmbito didático-pedagógico de cada grupo de recrutamento, para preenchimento em reunião dos órgãos supramencionados, conforme consta da ordem de trabalhos das referidas reuniões e, igualmente, envio do documento de auscultação de necessidades à Coordenadora Técnica dos Serviços Administrativos e à psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação do Agrupamento para de igual modo proceder ao diagnóstico das necessidades de formação destes elementos da comunidade educativa.



4. Identificação das áreas de formação e caracterização das ações de formação

4.1. Formação de PESSOAL DOCENTE

- a) Ações de formação decorrentes dos referentes internos e externos do Agrupamento de Escolas Mosteiro e Cávado, nomeadamente as recentes orientações/recomendações da OCDE para a Educação, estudos de avaliação internacional (PISA, PIRL's, TEAMS, etc...), o Projeto Educativo, o Projeto de Intervenção da Diretora, o Plano Anual de Atividades, o Plano de Ação Estratégica, a Avaliação do Desempenho Docente, os Relatórios de Autoavaliação do Agrupamento e os Relatórios de Avaliação Externa efetuada pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC) e, ainda, as orientações do Conselho Pedagógico e os normativos legais em vigor:

Caraterização da ação de formação											
Problema ou necessidade de formação especificada	Designação da ação	Identificação do formador	Área de formação ¹	Modalidade de formação ²	Duração	Registo de acreditação	Destinatários	Efeitos a produzir	Local	Calendário (início e fim)	Avaliação de impacte
Necessidade de melhorar as práticas de avaliação no Agrupamento	Avaliação para as aprendizagens dos alunos	Eusébio André Machado	b)	Oficina de formação	25h		Docentes de todos os grupos de recrutamento, exceto educadores	Melhorar as práticas de avaliação do Agrupamento para promover as aprendizagens significativas e o sucesso escolar autêntico			

¹ Áreas de formação de acordo com o artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro:

- Área de docência, ou seja, áreas do conhecimento, que constituem matérias curriculares nos vários níveis de ensino;
- Prática pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula;
- Formação educacional geral e das organizações educativas;
- Administração escolar e administração educacional;
- Liderança, coordenação e supervisão pedagógica;
- Formação ética e deontológica;
- Tecnologias da informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar.

² **Modalidade de formação: Curso de Formação** (sem limite de formandos, mas com a recomendação de que não ultrapasse os 30 formandos por ação e duração mínima de 12h) || **Oficina de Formação** (entre 5 e 20 formandos e duração mínima de 12h e máxima de 50h presenciais, acrescidas de um número equivalente de horas de trabalho autónomo) || **Círculo de Estudos** (entre 5 e 10 formandos por formador e 20 formandos por ação e duração mínima de 12h) || **Estágio** (entre 1 e 7 formandos por formador e duração mínima de 12h e máxima de 50h) || **Projeto** (entre 1 e 7 formandos por formador e duração mínima de 12h e máxima de 50h presenciais, acrescidas do dobro de horas de trabalho autónomo) || e **Ações de Curta Duração**: seminários, conferências, jornadas temáticas ou outros eventos de cariz científico e pedagógico (sem limite de formandos e duração mínima de 3h e máxima de 6h).

Caraterização da ação de formação

Problema ou necessidade de formação especificada	Designação da ação	Identificação do formador	Área de formação ¹	Modalidade de formação ²	Duração	Registo de acreditação	Destinatários	Efeitos a produzir	Local	Calendário (início e fim)	Avaliação de impacte
Necessidade de construir os critérios de avaliação das aprendizagens, obedecendo ao artigo 18.º da Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto	Critérios de avaliação das e para aprendizagens dos alunos	Eusébio André Machado	b)	Projeto ou Círculo de estudos	25h		Docentes de todos os grupos de recrutamento, exceto educadores	Melhorar as práticas de avaliação do Agrupamento para promover as aprendizagens significativas e o sucesso escolar autêntico			
Necessidade de apoiar o desenvolvimento do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, acompanhando os docentes num processo consistente de alteração das práticas pedagógicas.	Autonomia e Flexibilidade Curricular		b)	Oficina de Formação	25h		Docentes de todos os grupos de recrutamento, exceto educadores	Compreender o processo de implementação do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular a nível das práticas pedagógica e organizacional			

Caraterização da ação de formação

Problema ou necessidade de formação especificada	Designação da ação	Identificação do formador	Área de formação ¹	Modalidade de formação ²	Duração	Registo de acreditação	Destinatários	Efeitos a produzir	Local	Calendário (início e fim)	Avaliação de impacte
Como concretizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória?	<i>Como concretizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória?</i>		b)	Oficina de Formação	25h		Docentes de todos os grupos de recrutamento, exceto educadores	Concretizar metodologias de trabalho na sala de aula à luz do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Melhorar articulações curriculares à luz deste perfil.			
Necessidade de dar formação aos docentes que integram o projeto <i>Construir s@beres na Biblioteca Escolar</i> (candidatura a <i>Ideias com mérito</i>) Conhecimento escasso de ferramentas digitais, que proporcionem metodologias ativas e práticas pedagógicas mais apelativas para os alunos.	<i>Cri@r conteúdos digitais e interativos</i>	Vanêssa Mendes	g)	Oficina de formação	25h		Docentes de todos os grupos de recrutamento, exceto educadores	Dotar os docentes de competências para utilizarem as ferramentas <i>Nearpod</i> e <i>Genially</i>			

Caraterização da ação de formação

Problema ou necessidade de formação especificada	Designação da ação	Identificação do formador	Área de formação ¹	Modalidade de formação ²	Duração	Registo de acreditação	Destinatários	Efeitos a produzir	Local	Calendário (início e fim)	Avaliação de impacte
Necessidade de preparar os alunos para as competências do século XXI e esse processo poderá passar pela concretização de projetos europeus que surjam integrados no currículo de diferentes disciplinas	<i>O eTwinning: do registo à elaboração do projeto</i>	Vanêssa Mendes Ângela Viegas	a)	Curso de formação	25	.	Docentes de todos os grupos de recrutamento	Desenvolver as competências do século XXI através da concretização de projetos europeus que surjam integrados no currículo de diferentes disciplinas			

b) Ações de formação que incidem sobre conteúdos de natureza científico-pedagógica com estreita ligação à matéria curricular lecionada pelos docentes:

PRÉ-ESCOLAR

Caraterização da ação de formação											
Problema ou necessidade de formação especificada	Designação da ação	Identificação do formador	Área de formação	Modalidade de formação	Duração	Registo de acreditação	Destinatários	Efeitos a produzir	Local	Calendário (início e fim)	Avaliação de impacte
Necessidade de aprender mais sobre avaliação da criança e do grupo	Avaliação na Educação Pré-Escolar	Rosa Alves	a)	Oficina de formação	25h		100	Melhoras as práticas de avaliação			

1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Caraterização da ação de formação											
Problema ou necessidade de formação especificada	Designação da ação	Identificação do formador	Área de formação	Modalidade de formação	Duração	Registo de acreditação	Destinatários	Efeitos a produzir	Local	Calendário (início e fim)	Avaliação de impacto
Necessidade de aprender mais sobre as expressões artísticas	Arte movimento e linguagem	Maria da Luz Araújo Fernandes	a)	Oficina de formação	25h		110	Dotar os docentes de competências para aplicarem as diferentes artes em contexto de sala de aula			
Necessidade de aprender mais acerca da utilização de ferramentas de escrita digital	Escrita digital		g)	Oficina de formação	25h		110	Melhorar a capacidade e a criatividade dos alunos na escrita			
Necessidade de aprender sobre programação e robótica	Programação e robótica		g)	Oficina de formação	25h		110	Melhoria das aprendizagens com base nas tecnologias digitais			

MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS (matemática, ciências naturais, biologia, geologia e físico-química)

Caraterização da ação de formação											
Problema ou necessidade de formação especificada	Designação da ação	Identificação do formador	Área de formação	Modalidade de formação	Duração	Registo de acreditação	Destinatários	Efeitos a produzir	Local	Calendário (início e fim)	Avaliação de impacto
Como compatibilizar os programas, as metas curriculares e as aprendizagens essenciais na matemática?			a)	Oficina de formação	25h		110, 230 e 500	Melhorar a gestão curricular (conteúdos, tempos, metodologias e articulações verticais)			
Necessidade de conhecer novas ferramentas no ensino das ciências	<i>Novas ferramentas para o ensino das Ciências</i>	Pedro Nuno Moreira Brandão	a)	Oficina de formação	25h		230, 510 e 520	Diversificar as metodologias de ensino e os instrumentos de avaliação e melhorar a qualidade das aprendizagens			
Necessidade de melhorar as práticas de ensino experimental das ciências naturais de 3.º ciclo	O Ensino Experimental das ciências naturais – propostas de abordagem no 3.º ciclo do Ensino Básico		a)	Oficina de formação	25h		520	Diversificar as práticas de ensino experimental e os instrumentos de avaliação e melhorar a			

Caraterização da ação de formação

Problema ou necessidade de formação especificada	Designação da ação	Identificação do formador	Área de formação	Modalidade de formação	Duração	Registo de acreditação	Destinatários	Efeitos a produzir	Local	Calendário (início e fim)	Avaliação de impacto
								qualidade das aprendizagens			
Necessidade de melhorar as práticas de ensino experimental da físico-química de 3.º ciclo	O Ensino Experimental da físico-química – propostas de abordagem no 3.º ciclo do Ensino Básico	Ana Rita de Faria Alves Pereira	a)	Oficina de formação	25h		510	Diversificar as práticas de ensino experimental e os instrumentos de avaliação e melhorar a qualidade das aprendizagens			

LÍNGUAS (português, inglês, francês, espanhol, alemão e português língua 2)

Caraterização da ação de formação											
Problema ou necessidade de formação especificada	Designação da ação	Identificação do formador	Área de formação	Modalidade de formação	Duração	Registo de acreditação	Destinatários	Efeitos a produzir	Local	Calendário (início e fim)	Avaliação de impacte
Trabalho colaborativo - Como organizar a oficina de escrita?	Oficinas de Escrita para alunos autónomos: mudar o estigma da escrita em sala de aula!	Idalina Maria Gomes Mano Gonçalves Pereira José António Brandão Soares de Carvalho	a)	Oficina de Formação	15h		200, 210 e 220	Adquirir estratégias de forma a melhorar a produção escrita na sala de aula			
Necessidade de aprender mais sobre o funcionamento da língua inglesa (Gramática)		Formador APPI	a)	Curso de formação	25h		220, 330	Adquirir estratégias de forma a melhorar as práticas pedagógicas relacionadas com o funcionamento da língua inglesa			
Necessidade de desenvolver a oralidade na aula de Inglês		Formador APPI	a)	Curso de formação	25h		220, 330	Adquirir estratégias de forma a melhorar a oralidade na sala de aula			
Necessidade de aprender mais sobre a utilização das TIC, nomeadamente do <i>mobile learning</i>			a)	Oficina de Formação	25h		220, 330,	Adquirir competências para utilizar o <i>mobile learning</i> em sala de aula			

Caraterização da ação de formação

Problema ou necessidade de formação especificada	Designação da ação	Identificação do formador	Área de formação	Modalidade de formação	Duração	Registo de acreditação	Destinatários	Efeitos a produzir	Local	Calendário (início e fim)	Avaliação de impacto
Necessidade de desenvolver a oralidade na aula de Inglês	<i>Metodologia do ensino de Língua estrangeira - contar histórias</i>	Sandra Mourão	a)	Curso de formação	25h		220, 330	Adquirir estratégias de forma a melhorar a oralidade na sala de aula			

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (história, geografia, filosofia, desenvolvimento e cidadania, educação moral e religiosa)

Caraterização da ação de formação											
Problema ou necessidade de formação especificada	Designação da ação	Identificação do formador	Área de formação	Modalidade de formação	Duração	Registo de acreditação	Destinatários	Efeitos a produzir	Local	Calendário (início e fim)	Avaliação de impacte
Necessidade de atualização na didática da disciplina da História			a)	Oficina de Formação	25h		200 e 400	Melhorar a qualidade do ensino da História			
Como organizar uma aula, segundo a metodologia da aula oficina na disciplina de História?	<i>A aula oficina em História</i>	Isabel Barca	b)	Oficina de Formação	25h		200 e 400	Melhorar as metodologias de trabalho em contexto de sala de aula			
Necessidade de atualização na didática da disciplina de Geografia			a)	Oficina de Formação	25h		420	Melhorar a qualidade do ensino da Geografia			
Necessidade de aprender mais sobre o Sistema de Informação Geográfica (SIG) e Instituto Nacional de Estatística (INE), para promover a utilização destes recursos em sala de aula			a)	Oficina de Formação	25h		420	Promover a utilização destes recursos (SIG e INE) em contexto de sala de aula			

EXPRESSÕES (educação física, educação visual, educação tecnológica, educação musical, artes visuais, geometria)

Caraterização da ação de formação											
Problema ou necessidade de formação especificada	Designação da ação	Identificação do formador	Área de formação	Modalidade de formação	Duração	Registo de acreditação	Destinatários	Efeitos a produzir	Local	Calendário (início e fim)	Avaliação de impacto
Dificuldade em implementar a Improvisação/composição na sala de aula	Improvisação/composição na sala de aula		a)	Oficina de Formação	25h		250	Implementar a Improvisação/composição na sala de aula			
Superar as dificuldades no grupo/turma na aprendizagem da flauta de bisel	Metodologias em flauta de bisel em grande grupo		a)	Oficina de Formação	25h		250	Implementar metodologias em flauta de bisel em grande grupo			
Necessidade de desenvolver competências nas técnicas de fotografia/cinema/vídeo			a)	Oficina de Formação	25h		600	Aumentar a aplicação prática das técnicas na disciplina			
Necessidade de melhorar as práticas pedagógicas com recurso a materiais e técnicas de expressão plástica			a)	Oficina de Formação	25h		240, 600	Adequar manipulação de suportes e instrumentos e a utilização criativa de diferentes metodologias			

Caraterização da ação de formação

Problema ou necessidade de formação especificada	Designação da ação	Identificação do formador	Área de formação	Modalidade de formação	Duração	Registo de acreditação	Destinatários	Efeitos a produzir	Local	Calendário (início e fim)	Avaliação de impacto
								ias ajustadas à ação educativa			
Necessidade de implementar as aprendizagens essenciais e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória nas artes	O Desenvolvimento Curricular em Artes - Operacionalização das AE enquanto referencial curricular comum decorrente do PA		a)	Círculo de Estudos	12h		240, 600	Desenvolver mecanismos de apoio na operacionalização das AE e Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória			
Abordagem didática de hóquei em campo	Hóquei em campo na escola	Formador da federação	a)	Oficina de Formação	13h		260, 620	Melhoria das aprendizagens dos alunos			
Abordagem didática da modalidade de futebol	Ensino de futebol na escola	Formador da federação	a)	Oficina de Formação	25h		260, 620	Melhoria das aprendizagens dos alunos			
Abordagem didática do atletismo	Ensino de atletismo na escola	Formador da federação	a)	Oficina de Formação	25h		260, 620	Melhoria das aprendizagens dos alunos			

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Caraterização da ação de formação											
Problema ou necessidade de formação especificada	Designação da ação	Identificação do formador	Área de formação	Modalidade de formação	Duração	Registo de acreditação	Destinatários	Efeitos a produzir	Local	Calendário (início e fim)	Avaliação de impacte
Necessidade de promover a aplicação do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, de modo adequado	Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, e sua implementação – o papel das equipas multidisciplinares		a)	Curso de formação	15h		Docentes da Educação Especial	Promover a aplicação do decreto de modo adequado			
Necessidade de desenvolver competências em ferramentas digitais para alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão			b)	Oficina de Formação	25h		910	Saber aplicar ferramentas digitais adequadas às necessidades dos alunos			
Necessidade de melhorar práticas de avaliação de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão			a)	Oficina de Formação	25h		910	Saber avaliar alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão			

4.2. Formação de PESSOAL NÃO DOCENTE

Caraterização da ação de formação											
Problema ou necessidade de formação especificada	Designação da ação	Identificação do formador	Área de formação ³	Modalidade de formação ⁴	Duração	Registo de acreditação	Destinatários	Efeitos a produzir	Local	Calendário (início e fim)	Avaliação de impacte
Necessidade de capacitar os assistentes operacionais na organização e animação de Bibliotecas Escolares ou de Centros de Recursos	Organização e animação de Bibliotecas Escolares ou de Centros de Recursos		d)	Curso de formação	>=15h		Coordenador operacional e assistentes operacionais	Capacitar os assistentes operacionais na organização e animação de Bibliotecas Escolares ou de Centros de Recursos			

³ Áreas de formação de acordo com o n.º 3 do artigo 30.º do Decreto-Lei n.º 164/2004, de 29 de julho e com o artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 50/98, de 11 de março:

- a) Relação pedagógica e relações humanas (desenvolvimento psicológico da criança e do adolescente; aspetos pedagógicos da ação educativa e atendimento);
- b) Desenvolvimento organizacional (comunicação interna e externa e gestão da qualidade);
- c) Gestão e administração escolar (organização dos serviços; alunos; pessoal docente e não docente; remunerações e contabilidade e higiene, saúde e segurança);
- d) Áreas específicas de atividade profissional (organização e animação de Bibliotecas Escolares ou de Centros de Recursos e organização de laboratórios ou de espaços oficiais);
- e) Tecnologias de informação e comunicação (utilização e/ou manutenção de equipamentos informáticos e de comunicação).

⁴ Curso de formação (entre 20 e 30 formandos e duração mínima de 15h) | Módulo (entre 20 e 30 formandos e duração mínima de 15h) | Oficina de formação (entre 10 e 20 formandos e duração mínima de 15h) | Seminário (entre 7 e 15 formandos e duração mínima de 15h) e Jornada (entre 30 e 60 formandos e duração mínima de 6h).

Caraterização da ação de formação

Problema ou necessidade de formação especificada	Designação da ação	Identificação do formador	Área de formação ³	Modalidade de formação ⁴	Duração	Registo de acreditação	Destinatários	Efeitos a produzir	Local	Calendário (início e fim)	Avaliação de impacto
Necessidade de capacitar os assistentes operacionais na organização de laboratórios ou de espaços oficiais	Organização de laboratórios ou de espaços oficiais		d)	Curso de formação	>=15h		Coordenador operacional e assistentes operacionais	Capacitar os assistentes operacionais na organização de laboratórios ou de espaços oficiais			
Necessidade de capacitar os assistentes operacionais na utilização e/ou manutenção de equipamentos informáticos e de comunicação	Utilização e/ou manutenção de equipamentos informáticos e de comunicação		e)	Curso de formação	>=15h		Coordenador operacional e assistentes operacionais	Capacitar os assistentes operacionais na utilização e/ou manutenção de equipamentos informáticos e de comunicação			
Necessidade de saber intervir em situações de emergência	Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida		b)	Curso de formação	15h		Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos	Melhorar a eficiência e eficácia da ação			

Caraterização da ação de formação

Problema ou necessidade de formação especificada	Designação da ação	Identificação do formador	Área de formação ³	Modalidade de formação ⁴	Duração	Registo de acreditação	Destinatários	Efeitos a produzir	Local	Calendário (início e fim)	Avaliação de impacte
								em situações de urgência			
Melhorar a qualidade das relações interpessoais no desenvolvimento pessoal.	Comunicação e relações interpessoais		a)	Curso de formação	>=15h		Assistentes Técnicos e Operacionais	Aprofundar e desenvolver a importância e os benefícios da comunicação para um bom relacionamento interpessoal e desenvolver competências de escuta			
Necessidade de atualização na área administrativa de <i>Regulamento Geral de Proteção de Dados</i>	Regulamento Geral de Proteção de Dados Despacho n.º 7456/2017 Informação aos titulares dos dados		c)	Curso de formação	>=15h		Assistentes Técnicos	Capacitar os Assistentes Técnicos na área administrativa de <i>Regulamento Geral</i>			

Caraterização da ação de formação

Problema ou necessidade de formação especificada	Designação da ação	Identificação do formador	Área de formação ³	Modalidade de formação ⁴	Duração	Registo de acreditação	Destinatários	Efeitos a produzir	Local	Calendário (início e fim)	Avaliação de impacte
	Exercício dos direitos dos titulares dos dados Consentimento dos titulares dos dados Encarregado de Proteção de Dados							<i>de Proteção de Dados</i>			
Necessidade de atualização na área administrativa de <i>Contratação Pública</i>	Contratação Pública Conceitos Efetuar contratos na Plataforma Vortal Ajuste direto ESPAP Acordos Quadros em vigor		c)	Curso de formação	>=15h		Assistentes Técnicos	Capacitar os Assistentes Técnicos na área administrativa de <i>Contratação Pública</i>			
Necessidade de atualização na área administrativa de <i>Férias, faltas licenças e acidentes em serviço</i>	Férias, faltas licenças e acidentes em serviço Regime Geral Regime Convergente Lei da parentalidade Acidentes em serviço (M.		c)	Curso de formação	>=15h		Assistentes Técnicos	Capacitar os Assistentes Técnicos na área administrativa de <i>Férias, faltas licenças e acidentes</i>			

Caraterização da ação de formação

Problema ou necessidade de formação especificada	Designação da ação	Identificação do formador	Área de formação ³	Modalidade de formação ⁴	Duração	Registo de acreditação	Destinatários	Efeitos a produzir	Local	Calendário (início e fim)	Avaliação de impacte
	Finanças) Acidentes em serviço (CMBraga)							<i>em serviço</i>			
Necessidade de capacitar os assistentes técnicos e operacionais na utilização das funcionalidades do Excel	O Excel		e)	Curso de formação	>=15h		Assistentes Técnicos Assistentes Operacionais				
Necessidade de promover a aplicação do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, de modo adequado	Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, e sua implementação – o papel das equipas multidisciplinares		a)	Curso	15h		Psicóloga	Promover a aplicação do decreto-lei de modo adequado			



5. Referências bibliográficas

CANÁRIO, R. (1994). *Gestão da escola: Como elaborar o plano de formação?*. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.

Machado, E. A. & Sousa, J. C. (2018). *Formação contínua de professores em Portugal – de ontem para amanhã, 25 anos da criação dos Centros de Formação de Associação de Escolas*. Santo Tirso: De Facto Editores

Para a elaboração do Plano de Formação do Agrupamento de Escolas Mosteiro e Cávado foram ainda analisados os seguintes documentos:

Orientações/recomendações da OCDE para a Educação

Estudos de avaliação internacional (PISA, PIRL's, TEAMS, etc...)

Projeto Educativo

Projeto de Intervenção da Diretora

Plano Anual de Atividades

Plano de Ação Estratégica

Avaliação do Desempenho Docente

Relatórios de Autoavaliação do Agrupamento

Relatórios de Avaliação Externa efetuada pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC)

Linhas orientadoras do Programa Operacional Capital Humano (POCH)